

## **As Seis Promessas do Coração de Jesus**

A partir do século 19, foram espalhadas doze (12) fórmulas abreviadas, que não são todas equivalentes às promessas de Jesus encontradas nos escritos de Santa Margarida Maria. As Seis Promessas autênticas são as que seguem (retiradas do livro **A Grande Promessa**):

*1ª - Para aqueles que trabalham pela salvação das almas*

“Meu Divino Salvador fez-me entender que aqueles que trabalham pela salvação das almas, terão o dom de tocar os corações mais endurecidos e trabalharão com êxito maravilhoso se tiverem uma terna devoção para com o divino Coração.” (Vida, pág. 275 – II Obras, pág. 627)

*2ª - Para as comunidades religiosas*

“Ele me prometeu... que derramará a suave unção de sua ardente caridade sobre todas as comunidades religiosas que O honrarem e se colocarem sob a sua especial proteção, e desviará delas todos os golpes da divina justiça, a fim de colocá-las em estado de graça, quando tiverem caído em pecado.” (II Obras, pág. 300)

*3ª - Para os leigos*

“Os leigos encontrarão, por meio desta amável devoção, todo o socorro necessário a seu estado, ou seja, a paz nas suas famílias, o alívio nos seus trabalhos, as bênçãos do Céu em todos os seus empreendimentos, a consolação nas suas misérias e encontrarão, precisamente, neste Sagrado Coração, o lugar de refúgio, durante toda a sua vida e, principalmente, na hora da morte.” (II Obras pág. 627 – Vida, pág. 275)

*4ª - Para as casas onde for entronizada e honrada a Imagem do Sagrado Coração de Jesus*

“Assegurou-me que sentia um prazer singular em ser honrado sob a figura desse Coração de carne, do qual queria que a Imagem fosse exposta em público, a fim de tocar, por esse meio, o coração insensível

dos homens.”

“Prometeu-me que derramaria com profusão, nos corações daqueles que O honrarem, todos os dons de que está pleno o seu Coração e que esta Imagem, em toda a parte onde for entronizada, a fim de ser especialmente honrada, atrairá todas as espécies de bênçãos.” (II Obras, pág. 627 – Vida pág. 275)

*5ª - Promessas de salvação para com todos os que Lhe forem devotados e consagrados*

“Eu me sinto toda abismada neste divino Coração. Nele me encontro como que num abismo profundo, onde me são revelados os tesouros de amor e de graças para com aquelas pessoas que a Ele se consagrarem e se sacrificarem, como fim de Lhe renderem e obterem toda a honra, amor e glória que estiver ao seu alcance.

Ele me confirmou que o prazer que sente em ser amado, conhecido e honrado pelas criaturas é tão grande que Ele me prometeu que todos aqueles que Lhe forem devotados e consagrados, jamais perecerão.” (II Obras, págs. 300 e 396)

*6ª - Para aqueles que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses seguidos*

“Numa primeira sexta-feira, durante a Sagrada Comunhão, Ele disse as seguintes palavras à sua indigna escrava:

«Eu prometo, na excessiva misericórdia do meu Coração, que meu amor todo-poderoso concederá a todos aqueles que comungarem, em nove primeiras sextas-feiras do mês seguidas, a graça da penitência final, que não morrerão na minha desgraça, nem sem receberem seus sacramentos e que o meu divino Coração será o seu asilo seguro no último momento.» ” (II Obras pág. 397)

## Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

### **Vigésimo quinto dia**

*Imagens do Sagrado Coração de Jesus*

Quem ama de alguma maneira se consola da ausência do amigo, considerando-lhe o retrato; trá-lo consigo, beija-o com ternura, contempla-o com freqüência. É o que o devoto Lausperge nos aconselha com as imagens do Coração de Jesus: “Para alimento de vossa devoção, tende alguma imagem do adorável Coração, colocai-o em lugar que possível vos seja vê-la freqüentemente, a fim de, com esta vista, suscitar em vós o fogo do amor divino; beijai-a com o mesmo afeto com que oscularíeis o próprio Coração de Jesus Cristo; entrai sumindo nele vossa alma inteira, com desejo de que nele se absorva, esforçando-vos por atrair para o vosso coração o espírito que anima o de Jesus, suas graças e virtudes, em suma, tudo quanto há de salutar nesse Sagrado Coração; pois é fonte superabundante de todo o bem”.

Se não fora salutar esta prática, ensinaria a Igreja o culto das santas imagens?

Diz Santa Teresa em sua vida com aquela admirável simplicidade que lhe é peculiar: “Sendo eu pouco hábil em representar-me os objetos, gostava muito das imagens. Ai daqueles que por sua culpa perdem os socorros que nelas poderiam achar! Parece

que não amam Nosso Senhor; porque se O amassem, jubiliariam de ver-lhe o retrato, como no mundo ditosos se julgam os que vêem o das pessoas que lhes são caras”.

Nada é mais capaz de nos levar à veneração das imagens do Coração de Jesus do que o prazer que sabemos que Ele tem vendo-as honrar.

Sobre este assunto se refere Santa Margarida Maria: “Dia de São João Evangelista, depois da Comunhão, apresentou-se-me o Coração de Jesus, como em refulgente trono formado de fogo e chamas mais brilhantes do que o sol. A chaga que recebeu na Cruz aí aparecia visivelmente, e uma coroa de espinhos circundava esse sagrado Coração, que tinha uma cruz em cima. Revelou-me o divino Salvador significarem esses instrumentos da Paixão, que o imenso amor, que aos homens tinha, havido sido origem de todos os seus sofrimentos; que desde o primeiro instante de sua Encarnação, todos esses tormentos e despezos lhe foram apresentados; que desde logo a Cruz foi, por assim dizer, plantada em Seu Coração; que aceitou todas as dores e humilhações que Sua santa Humanidade tinha de sofrer no curso de

sua vida mortal, e assim também os ultrajes a que Seu amor aos homens O exporia até a consumação dos séculos, habitando com eles no Santíssimo Sacramento.”

Contam que os habitantes de Antióquia detiveram um grande terremoto, escrevendo nas portas das casas estas palavras: *Christus nobiscum, state*; Jesus Cristo está conosco, pára.

Tenhamos em nosso coração a estampa do Coração de Jesus e, desafiando afoitamente o inimigo de nossa salvação, em nossas tentações podemos dizer-lhe: “O Coração de Jesus está comigo, pára”.

---

## Vigésimo sexto dia

*Quatro obstáculos aos frutos abundantes da devoção ao Sagrado Coração de Jesus*

Quatro obstáculos nos detêm no caminho da verdadeira devoção ao Coração de Jesus.

É o primeiro a tibieza, estado bem triste. A alma tibia só faz o que não pode omitir. Sem caridade, sem fervor, a si própria é pesada, e, em lugar de progredir no caminho da virtude, recua. Tanto mais deplorável é este estado, quanto menos perigoso o julgamos. Evitamos os pecados grosseiros, e cremo-nos por isso em segurança; mas é porque esquecemos o que diz o Senhor no Apocalipse: “Por seres tíbio, lançar-te-ei de minha boca”. Como se quisesse dizer:

### Prática

Convém trazer consigo uma imagem do Coração de Jesus, e ter outra no oratório.

### Oração jaculatória

Vamos cheios de confiança ao trono da graça, ao Sagrado Coração de Jesus, a fim de experimentar os efeitos da sua misericórdia, e nele encontrar socorro para as necessidades. *Adeamus ergo cum fiducia ad thronum gratiae, ut misericordiam consequamur et gratiam inveniamus in auxilio opportuno* (Heb 4,16).

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai

por nós.

“Não mereces viver em mim; não terás acesso até meu Coração, porque me retribuis a ternura com frieza criminosa.” Confissões sem emenda, comunhões sem fruto, são as consequências comuns de tão desgraçado estado.

O amor próprio é o segundo obstáculo. A observância do Evangelho encerra-se toda nesta palavra de Jesus Cristo: “Se alguém quiser seguir-me, renuncie a si próprio, tome sua cruz, e siga-me”... Nisto, porém, poucos são os que pensam seriamente. Não gostam senão das virtudes que lhes agradam e combinam com

seu humor; como pode, porém, um coração assim disposto unir-se com o Sagrado Coração de Jesus?

O terceiro obstáculo é alguma paixão favorita que poupamos e não queremos sacrificar. Por mais que se domem quase todas, ficando uma só deste gênero, torna-se impossível a união dos corações. Examinai de boa fé qual é a que reservais, e sacrificai-a generosamente ao Coração de Jesus. Menos vos custará, acreditai, renunciar a ela, do que satisfazê-la.

O quarto obstáculo é um orgulho secreto. Vencem-se e enfraquecem-se os outros inimigos pela prática das virtudes, ao passo que este se fortifica com elas. Pode-se dizer que de todos os vícios nenhum há que tanto tenha paralisado as almas no caminho da piedade, e da mais alta perfeição as tenha abismado na tibieza e até na desordem, como o orgulho.

Deste espírito de vaidade procede o imoderado desejo que temos de aparecer, de sair bem do que empreendemos, e, também, a tristeza e desânimo em que caímos depois dos reveses; o entusiasmo que sentimos quando nos dão louvores.

Tal espírito insinua-se até no exercício das maiores virtudes; somos mortificados, obsequiosos, honestos, delicados, caridosos, cheios de zelo pela salvação, meditação, etc., mas gostamos também, (dizemos) para edificação do próximo, que sejam conhecidas estas nossas qualidades.

É do orgulho que dimanam as susceptibilidades em pontos de honra, esfriamentos, pesares que tanto se aproximam da inveja, bem como a

pena oculta que nos causam os triunfos dos outros, que buscamos amesquinhar, e a extrema tristeza e desalento que experimentamos quando resvalamos em alguma falta semelhante.

Em suma, passamos por espirituais, supomo-nos tais, e só nos conduzimos pela prudência mundana; a superfície espiritual encobre paixões reais: e na hora da morte, pessoas que julgamos encarregadas de riquezas espirituais, acham-se com as mãos vazias de boas obras; porque certo amor próprio, ambiçãozinha e orgulho latente, tudo roubaram e corromperam. Eis o verme que faz secar e tombar os mais altos e frondosos carvalhos.

### Prática

Examinai se tendes que vencer em vós algum destes quatro obstáculos à devoção ao Coração de Jesus.

### Oração jaculatória

Criai em mim, Senhor, um coração digno de se unir ao Sagrado Coração de Jesus!

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

**Devoções**  
Leia-Me!

<http://devoco.es.leiame.net/>